



Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Instituto de Matemática  
Departamento de Matemática

Disciplina: Cálculo Diferencial e Integral IV

Gabarito da 1° Prova

Unidades: Escola Politécnica e Escola de Química

Turmas: Engenharias 2° Sem/2012

Código: MAC 248

Data: 18/12/2012

(1) (2,0 p) Analise a convergência das séries abaixo indicadas:

(a)  $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{\cos(n\theta)}{n\sqrt{n}}$ , (1,0 p)

(b)  $\sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-1)^n(n^2 + 5)}{n^3 + 1}$ , (1,0 p)

**Resposta:**

a) Seja  $b_n = \frac{\cos(n\theta)}{n\sqrt{n}} \quad \forall n \geq 1$  logo

$$|b_n| = \left| \frac{\cos(n\theta)}{n\sqrt{n}} \right| \leq c_n, \quad \forall n \geq 1 \text{ e } \forall \theta \in \mathbb{R}$$

onde  $c_n = \frac{1}{n\sqrt{n}}$ . Observemos que a série associada  $\sum_{n=1}^{\infty} c_n$  converge pois é uma série

$p$ - Harmônica (ou  $p$ -série) com  $p = 3/2 > 1$  logo convergente. Então pelo critério de comparação, temos que

$$\sum_{n=1}^{\infty} |b_n|$$

converge. Por propriedades das séries abs. convergentes afirmamos que

$$\sum_{n=1}^{\infty} b_n$$

converge.

b) Seja  $b_n = \frac{(-1)^n(n^2+5)}{n^3+1}$ . Observemos que

$$|b_n| = \frac{n^2 + 5}{n^3 + 1} = \frac{n^2(1 + 5/n^2)}{n^3(1 + 1/n^3)} = \frac{1}{n} \frac{(1 + 5/n^2)}{(1 + 1/n^3)},$$

considerando a sequência  $d_n = \frac{1}{n}$  e lembrando que a série associada  $\sum_{n=1}^{\infty} d_n$  diverge e tomando limite

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{|b_n|}{d_n} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{(1 + 5/n^2)}{(1 + 1/n^3)} = 1 > 0,$$

aplicando o critério de comparação por limite, ambas séries divergem, isto é,

$$\sum_{n=1}^{\infty} |b_n|$$

diverge.

Agora olhemos a série como uma série numérica alternada. Usaremos o Critério de Leibniz para mostrar que ela é convergente, isto é, precisamos mostrar que:

- i)  $\lim_{n \rightarrow \infty} b_n = 0$ , e
- ii)  $b_{n+1} \leq b_n$ .

Para mostrar i), tomemos limite na função  $f(x) = \frac{(x^2+5)}{(x^3+1)}$  quando  $x \rightarrow \infty$ , aplicando a regra de L'Hôpital, pois os polinômios são diferenciáveis, obtemos

$$\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{2x}{3x^2} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{2}{3x} = 0$$

logo

$$\lim_{n \rightarrow \infty} f(n) = 0$$

Em relação a ii) podemos concluir que, é de fato verdade, se mostrarmos que a derivada da função  $\left\{ \frac{(x^2+5)}{(x^3+1)} \right\}$  é negativa para todo  $x \in \mathbb{R}_{\geq 1}$ . Verificaremos esta última afirmação abaixo:

$$\frac{d}{dx} \left[ \frac{(x^2+5)}{(x^3+1)} \right] = -\frac{x^4+15x^2-2x}{(x^3+1)^2} < 0, \quad \text{se } x \geq 1,$$

pois o denominador é positivo para todo  $x$  real. Enquanto o numerador é claramente negativo para todo  $x \geq 1$ .

Podemos concluir que a série é condicionalmente convergente.

(2) (2,5 p) Responda as seguintes questões:

(a) Sabendo que a função  $\ln(1+x)$  é analítica para  $|x| < 1$ , mostre que:

$$\ln(1+x) = x - \frac{x^2}{2} + \frac{x^3}{3} - \frac{x^4}{4} + \frac{x^5}{5} + \dots, |x| < 1$$

(b) Seja  $s(x)$  a soma da série  $\frac{x^2}{2} - \frac{x^3}{3.2} + \frac{x^4}{4.3} - \frac{x^5}{5.4} + \dots, |x| < 1$ . Determine a função  $s(x)$  em termos de funções elementares. Justifique (1,2 p)

**Resposta:**

a) Usando séries geométricas, obtemos que

$$\frac{1}{1+x} = \sum_{n=1}^{\infty} (-1)^n x^n, \quad \text{abs.convergente } |x| < 1$$

como  $x^n$  são contínuas em  $|x| < 1$ . Então

$$\int_0^x \frac{1}{1+t} dt = \sum_{n=0}^{\infty} (-1)^n \int_0^x t^n dt,$$

o qual é equivalente a

$$\int_0^x (\ln(1+t))' dt = \sum_{n=1}^{\infty} (-1)^{n-1} \frac{x^n}{n}$$

Pelo Teorema fundamental do cálculo

$$\ln(1+x) - \ln 1 = \sum_{n=1}^{\infty} (-1)^{n-1} \frac{x^n}{n}, \quad \forall |x| < 1.$$

Seja  $f(x) = \ln(1+x)$  derivando, obtemos

$$\begin{aligned} f'(x) &= \frac{1}{1+x}, & f'(0) &= 1 \\ f''(x) &= -\frac{1}{(1+x)^2}, & f''(0) &= -1 \\ f'''(x) &= (-1)^2 \frac{2}{(1+x)^3}, & f'''(0) &= (-1)^2 2 \\ f^{iv}(x) &= (-1)^3 \frac{2 \cdot 3}{(1+x)^4}, & f^{iv}(0) &= (-1)^{4-1} 1 \cdot 2 \cdot (4-1). \end{aligned}$$

Podemos concluir que

$$f^n(0) = (-1)^{n-1} (n-1)!,$$

como  $a_n = \frac{f^n(0)}{n!}$  podemos concluir que  $a_n = \frac{(-1)^{n-1}}{n}$ . Além disso, a função  $f(x)$  é analítica em  $|x| < 1$  logo

$$\sum_{n=1}^{\infty} a_n x^n = f(x).$$

b) Seja  $s(x) = \frac{x^2}{2} - \frac{x^3}{3 \cdot 2} + \frac{x^4}{4 \cdot 3} - \frac{x^5}{5 \cdot 4} + \dots$  abs. convergente  $|x| < 1$ . Como  $s(x)$  é analítica em torno de 0, derivemos

$$\begin{aligned} s'(x) &= x - \frac{x^2}{2} + \frac{x^3}{3} - \frac{x^4}{4} + \dots \\ &= \ln(1+x), \end{aligned}$$

integrando

$$\begin{aligned} \int_0^x s'(t) dt &= \int_0^x \ln(1+t) dt, \\ s(x) - s(0) &= t \ln(1+t) \Big|_0^x - \int_0^x \frac{t}{1+t} dt \\ s(x) - s(0) &= t \ln(1+t) \Big|_0^x - x + \ln(1+x), \quad \forall |x| < 1 \end{aligned}$$

onde dada a continuidade da soma  $s(x)$  temos que  $s(0) = 0$ .

(3) (3,0 p) Considere a equação diferencial de Tchebycheff

$$(1-x^2)y'' - xy' + \alpha^2 y = 0 \quad \alpha \in \mathbb{R} \quad (1)$$

Sabendo que  $y = a_0 y_1(x) + a_1 y_2(x)$  é a solução geral da equação por série em torno do ponto  $x_0 = 0$ .

- Determine uma cota inferior para o raio de convergência das soluções em série  $y_1(x)$  e  $y_2(x)$  linearmente independentes da equação em torno de  $x_0 = 0$ .
- Determine a relação de recorrência. Justifique. (1,3 p)
- Determine a solução geral da equação de Tchebycheff. Justifique. (1,2 p)

**Resposta:**

a) Sejam  $a(x) = 1 - x^2$ ,  $b(x) = -x$  e  $c(x) = \alpha^2$ , sem fatores comuns e  $\alpha \in \mathbb{R}$ . Para encontrar a cota inferior dos raios das soluções da equação, obteremos os raios das funções  $p(x) = \frac{b(x)}{a(x)}$  e de  $q(x) = \frac{c(x)}{a(x)}$ , isto é, para  $x_0 = 0$

$$R_p = \min\{\|z - x_0\|; a(z) = 0\}$$

neste caso  $z = \pm 1$  tomando distância, obtemos  $\|z - x_0\| = 1$ . Logo  $R_p = 1$ . Analogamente,  $R_q = 1$ . Portanto, a cota inferior será

$$R = \min\{R_p, R_q\} = 1.$$

b) Mostremos que o ponto  $x_0 = 0$  é um ponto ordinário da equação. Observemos que

$$\frac{1}{1 - x^2} = \sum_{n=0}^{\infty} x^{2n} \quad \text{abs.conv.} \quad |x| < 1$$

logo

$$p(x) = \sum_{n=0}^{\infty} (-1)x^{2n+1} \quad \text{abs.conv.} \quad |x| < 1$$

$$q(x) = \sum_{n=0}^{\infty} \alpha^2 x^{2n} \quad \text{abs.conv.} \quad |x| < 1,$$

então  $p, q$  são funções analíticas em torno de  $x_0 = 0$ .

Aplicando o Teorema das soluções para ponto ordinário, toda solução será da forma

$$y(x) = \sum_{n=0}^{\infty} a_n x^n \quad \text{abs.conv.} \quad |x| < R, \quad (2)$$

substituindo (2) em (1), obtemos

$$\sum_{n=0}^{\infty} \{(n+2)(n+1)a_{n+2} - n(n-1)a_n - na_n + \alpha^2 a_n\} x^n = 0, \quad \forall |x| < R, \quad (3)$$

o que é equivalente a

$$\sum_{n=0}^{\infty} b_n x^n = 0, \quad \forall |x| < R, \quad (4)$$

onde

$$b_n = (n+2)(n+1)a_{n+2} - (n^2 - \alpha^2)a_n, \quad n \in \mathbb{N}.$$

Por propriedades das séries abs.convergentes e (4), obtemos

$$b_n = 0, \quad \forall n \in \mathbb{N},$$

o que nós leva a obter a relação de recorrência

$$a_{n+2} = \frac{(n^2 - \alpha^2)}{(n+2)(n+1)} a_n, \quad \forall n \in \mathbb{N}. \quad (5)$$

c) Calculemos os coeficientes  $a_n$  de índice par:

$$\begin{aligned} n = 0, \quad a_2 &= \frac{-\alpha^2}{2 \cdot 1} a_0, \\ n = 2, \quad a_4 &= \frac{(2^2 - \alpha^2)(-\alpha^2)}{4!} a_0 \\ &\dots \end{aligned}$$

o que nos leva a

$$a_{2n} = \frac{(-1)^n \alpha^2 (\alpha^2 - 2^2) \cdots [\alpha^2 - (2n - 2)^2]}{(2n)!} a_0, \quad \forall n \geq 1. \quad (6)$$

Calculemos os coeficientes  $a_n$  de índice ímpar:

$$\begin{aligned} n = 1, \quad a_3 &= \frac{1 - \alpha^2}{3 \cdot 2} a_1, \\ n = 3, \quad a_5 &= \frac{(3^2 - \alpha^2)(1 - \alpha^2)}{5!} a_1 \\ &\dots \end{aligned}$$

o que nos leva a

$$a_{2n+1} = \frac{(-1)^n (\alpha^2 - 1)(\alpha^2 - 3^2) \cdots [\alpha^2 - (2n + 1)^2]}{(2n + 1)!} a_1, \quad \forall n \geq 1. \quad (7)$$

Definamos as soluções usando (2)

(a)  $a_0 = 1$  e  $a_1 = 0$ :

$$y_1(x) = 1 + \sum_{n=1}^{\infty} a_{2n} x^{2n}$$

onde  $a_{2n}$  estão definidas em (6).

(b)  $a_0 = 0$  e  $a_1 = 1$ :

$$y_2(x) = x + \sum_{n=1}^{\infty} a_{2n+1} x^{2n+1}.$$

Portanto, a solução geral da equação (1) é da forma

$$y(x) = c_1 y_1(x) + c_2 y_2(x),$$

sendo  $c_1$  e  $c_2$  constantes arbitrárias.

(4) (2,5 p) Considere a função

$$g(t) = \begin{cases} \text{sen } t, & 0 \leq t < \pi \\ 0, & t > \pi \end{cases}$$

Resolva o Problema de Valor Inicial (PVI)

$$\begin{cases} y'' + 4y = g(t) + \delta(t - \frac{\pi}{2}) \\ y(0) = y'(0) = 0. \end{cases} \quad (8)$$

Justifique sua resposta.

**Resposta:**

Observemos que a função  $g$  pode ser representada em termos de funções de grau, isto é,

$$g(t) = \text{sent} - u_\pi(t)\text{sent} = \text{sent} + u_\pi\text{sen}(t - \pi) \quad (9)$$

Aplicando transformada de Laplace em  $g$  e usando o Teorema de translação na variável  $t$ , obtemos

$$\mathcal{L}\{g(t)\} = \mathcal{L}\{\text{sent}\} + \mathcal{L}\{u_\pi(t)\text{sen}(t - \pi)\} = \frac{1}{s^2 + 1} + \frac{e^{-\pi s}}{s^2 + 1}. \quad (10)$$

Agora apliquemos a transformada de Laplace na equação (8)

$$s^2 \mathcal{L}\{y\} - sy(0) - y'(0) + 4\mathcal{L}\{y\} = \mathcal{L}\{g(t)\} + \mathcal{L}\{\delta(t - \frac{\pi}{2})\}.$$

Logo resolvendo a equação algébrica, obtemos

$$\mathcal{L}\{y\} = \frac{1}{(s^2 + 1)(s^2 + 4)} + \frac{e^{-\pi s}}{(s^2 + 1)(s^2 + 4)} + \frac{e^{-\pi s/2}}{(s^2 + 4)}. \quad (11)$$

Considere a função  $H(s) = \frac{1}{(s^2+1)(s^2+4)}$ . Vamos calcular  $h(t) = \mathcal{L}^{-1}\{H(s)\}$ . Usando frações parciais, reescrevemos

$$H(s) = \frac{1}{3} \left( \frac{1}{s^2 + 1} \right) - \frac{1}{6} \left( \frac{2}{s^2 + 4} \right).$$

Logo,

$$h(t) = \mathcal{L}^{-1}\{H(s)\} = \frac{1}{3}\text{sent} - \frac{1}{6}\text{sen}2t.$$

Além disso, seja

$$G(s) = \frac{e^{-\pi s/2}}{(s^2 + 4)}$$

Aplicando transformada de Laplace inversa, obtemos

$$\begin{aligned} g(t) &= \mathcal{L}^{-1}\{G(s)\} = \mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{e^{-\pi s/2}}{(s^2 + 4)}\right\} \\ &= z(t - \pi/2)u_{\pi/2}(t), \end{aligned}$$

onde

$$z(t) = \mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{1}{(s^2 + 4)}\right\} = \frac{1}{2}\text{sen}2t$$

Por (11) e aplicando transformada de Laplace inversa, temos

$$\begin{aligned} y(t) &= h(t) + u_\pi(t)h(t - \pi) + z(t - \pi/2)u_{\pi/2}(t) \\ &= \frac{1}{6}(2\text{sent} - \text{sen}2t) + \frac{1}{6}u_\pi(t)(2\text{sen}(t - \pi) - \text{sen}(2t - 2\pi)) + \frac{1}{2}\text{sen}2(t - \pi/2)u_{\pi/2}(t) \\ &= \frac{1}{6}(2\text{sent} - \text{sen}2t) - \frac{1}{6}u_\pi(t)(2\text{sent} + \text{sen}2t) - \frac{1}{2}\text{sen}(2t)u_{\pi/2}(t). \end{aligned}$$

---

Professores: Cecilia, Jaques, Marcelo, Marisa, Patricia, Pedro.